

# metro®

MÍNI

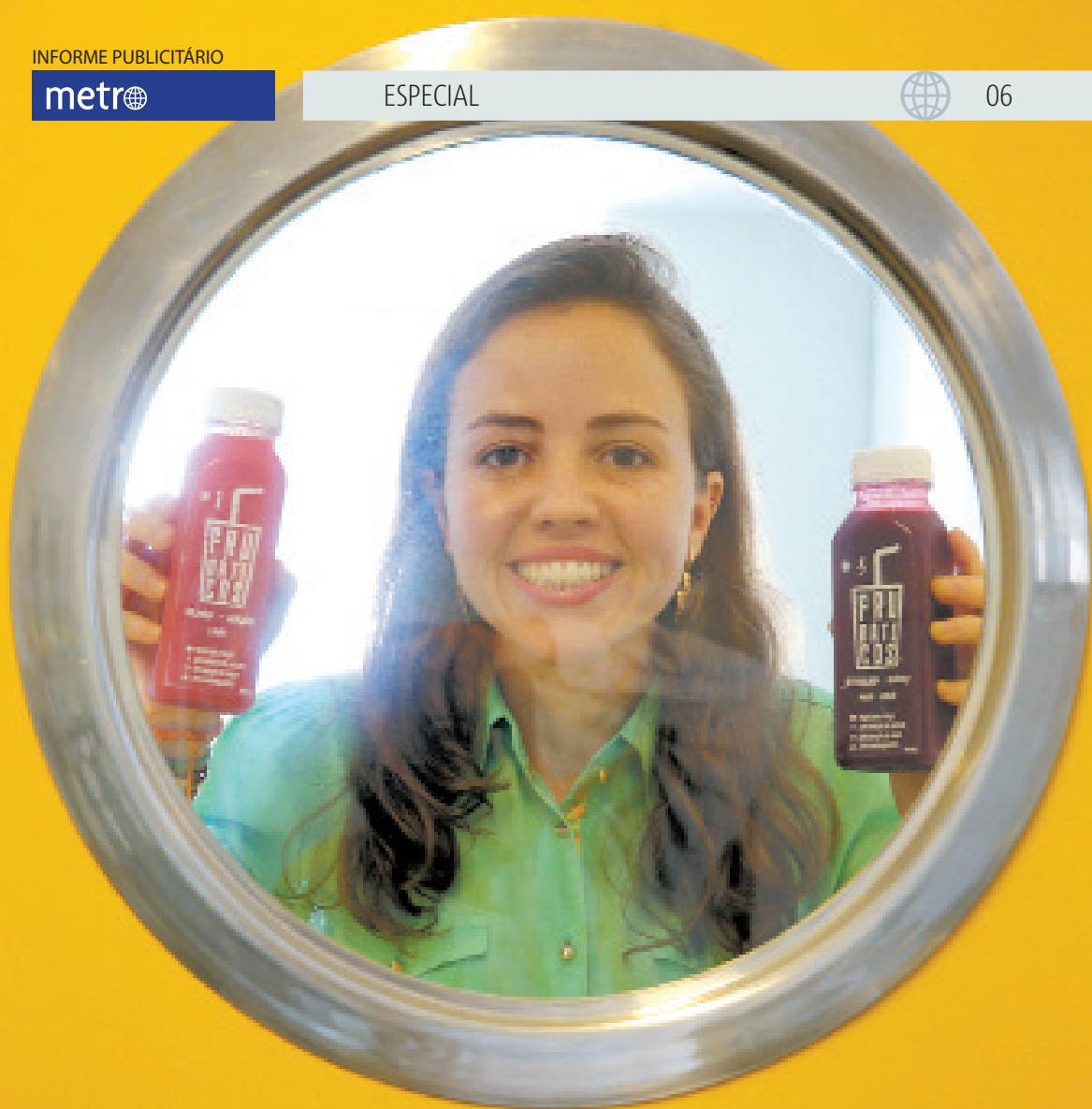
Terça-feira,  
15 de maio de 2018



**MERCADO,**  
*lá vou eu!*

SEBRAE OFERECE  
CONSULTORIA E  
PALESTRAS GRATUITAS  
NA DÉCIMA EDIÇÃO  
DA SEMANA DO MEI

PÁGS. 10 A 15



# *A demanda que virou* **NEGÓCIO**

O sorriso no rosto de Priscila Valera, 32 anos, não deixa esconder a satisfação de mudar de carreira. Formada em engenharia de produção, ela decidiu largar tudo para vender sucos naturais.

“Eu trabalhava há sete anos na área e não sentia que conseguia evoluir mais, me sentia presa dentro de uma caixa”, diz Priscila.

A ideia da marca Fru Náticos surgiu do seu próprio cotidiano. Amante dos esportes e da boa alimentação, Priscila conheceu os sucos prensados a frio – método de preparo que mantém maior parte das propriedades das fru-

tas. “Eu tinha necessidade de consumir suco de forma prática. A minha ideia foi unir a falta de tempo das pessoas com a busca por uma alimentação saudável.”

A transição de engenhaira para empreendedora só foi possível graças ao Sebrae, onde

Priscila fez uma série de cursos para capacitação em gestão de planejamento e mercado. “O Sebrae foi fundamental para apontar os caminhos que fizemos com que eu pudesse me dedicar a esse projeto.”

Com o registro MEI há um ano, Priscila pla-

neja agora deixar de produzir os sucos em sua casa, em São Bernardo do Campo, Grande São Paulo, para assumir um espaço comercial. “Vou continuar estudando e me aprimorando para conseguir oferecer sempre um produto diferenciado”, conclui.

O GOSTO POR SUCOS NATURAIS LEVOU ENGENHEIRA A DEIXAR EMPREGO PARA TER A PRÓPRIA EMPRESA

A busca pela independência com a necessidade de uma fonte de renda. Esses são os principais motivos que levaram os brasileiros a se tornarem MEI (microempreendedores individuais), segundo a pesquisa “Perfil do MEI”, desenvolvida pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no ano passado.

O estudo, que busca traçar o perfil dos que têm ou já tiveram o registro como MEI, aponta que o empreendedor está saindo de casa para prestar seu serviço. Se na pesquisa anterior, de 2015, 52% dos MEI trabalhavam em suas próprias residências, agora eles são 44%. Enquanto isso, 56% atuam fora, seja em um estabelecimento comercial, no endereço de seus clientes ou como ambulantes – na pesquisa anterior eram 48%.

Segundo o presidente do Sebrae Nacional, Guilherme Afif Domingos, esta mudança sinaliza uma maior profissionalização do MEI. “O MEI tem um índice de recomendação superior ao de grandes empresas. Quem empreende sabe que a melhor opção é trabalhar formalizado”, explica.

O esforço do empreendedor está se convertendo em renda. De acordo com o levantamento, a renda familiar média de brasileiros com o registro MEI ativo é de R\$ 3.926 – equivalente a pouco mais de quatro salários mínimos.

A engenheira Priscila Valera, 32 anos, encontrou no MEI uma possibilidade de sair da zona de conforto. “Eu estava estagnada em minha carreira e decidi ir atrás do meu negócio”, conta. Completando hoje um ano de registro, Priscila tem uma marca de sucos prensados a frio. “Eu tinha necessidade de consumir sucos de forma prática, e

# O MEI está crescendo

Com a ajuda do Sebrae, microempreendedor individual se profissionaliza e renda domiciliar mensal beira os R\$ 4 mil



**Priscila Valera, 32 anos, saiu de um emprego na área da engenharia de pavimentação para vender sucos prensados a frio**

ANDRÉ PORTO/METRO

## 43 anos

é a idade média do microempreendedor individual no Brasil, segundo a pesquisa ‘Perfil do MEI’, do Sebrae.

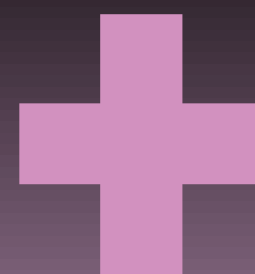
com o registro pude fazer algo do qual acredito.”

A figura jurídica do MEI entrou em vigor no país em 2009, e abrange os empresários individuais cujo faturamento anual não ultrapasse os R\$ 81 mil e que contrate no máximo um empregado. De acordo com o Sebrae, o Brasil tem mais de 6,7 milhões de MEI formalizados.

Entre as vantagens do registro estão a possibilidade de emissão de nota fiscal, acesso facilitado ao crédito e vender para o governo. O MEI também tem acesso a benefícios previdenciários, como aposentadoria e auxílio-doença.

Para 31% dos entrevistados, a principal dificuldade do microempreendedor individual é a de conquistar clientes. Nesse cenário, o Sebrae trabalha durante o ano inteiro oferecendo assessoria para micro e pequenos empresários, além de cursos de capacitação para tocar o próprio negócio. “Nós pegamos o MEI pela mão e apontamos os caminhos para que ele possa prosperar”, disse o gerente-adjunto de Atendimento Individual do Sebrae, Ângelo Vieira Jr.

Para Priscila, o Sebrae facilitou a transição para a independência. “Foi no Sebrae que eu fiz cursos como de gestão de planejamento, gestão de mercado e marketing. Foi fundamental para mim, que não sabia nada de empreendedorismo”, disse. Ela agora planeja sair de casa para um endereço comercial.



ESPECIAL



**Crescer Sem Medo**

## Lei facilitou crescimento

Em vigor desde janeiro deste ano, a Lei nº 155/2016, também chamada de Crescer sem Medo, trouxe alterações para as micro e pequenas empresas para garantir a sustentabilidade econômica. Entre as mudanças, estão um sistema progressivo de tributação para que os empresários possam sair do Simples Nacional sem inviabilizar o negócio com o aumento repentino da carga tributária. “O Crescer sem Medo trouxe inúmeras conquistas para as micro e pequenas empresas inscritas no Simples Nacional. Falamos disso com muito orgulho, porque essa foi uma luta do Sebrae”, disse o presidente da entidade, Guilherme Afif Domingos.

## Sebrae prepara semana para ajudar empreendedor

Se durante todo o ano o Sebrae já auxilia pequenos empresários, entre os dias 14 e 19 de maio os microempreendedores individuais ganham os holofotes na Semana do MEI.

A ação, que chega à sua décima edição, oferece diversas soluções gratuitas a brasileiros interessados ou que já tenham o registro de MEI, com palestras, oficinas e plantões de atendimento.

Segundo o gerente-adjunto de Atendimento Individual do Sebrae, Ângelo Vieira Júnior, a programação do evento foi desenvolvida em cima das respostas do Perfil do MEI. “Vimos que as maiores dificuldades dos empre-

sários está em vender e conquistar os clientes, então voltamos nossas atenções para estes problemas e como contorná-los”, explicou.

Além dos postos de atendimento do Sebrae, a Semana do MEI também estará na internet – a página do Facebook do serviço social ([www.facebook.com/sebrae](http://www.facebook.com/sebrae)) fará transmissões ao vivo nos dias 15 e 17 de maio, às 17h, para esclarecer dúvidas dos internautas.

No YouTube, canais do Sebrae de São Paulo e Minas Gerais também farão intervenções para auxiliar interessados de todo o país. A programação completa está no site [www.sebrae.com.br/semanadomei](http://www.sebrae.com.br/semanadomei).



**Evento terá palestras e oficinas**

PAULO MÁRCIO/SEBRAE